

BACIA DO RIO DOCE ABRIGA ESPÉCIES DE MINHOCAS NUNCA ANTES REGISTRADAS

Marcos Paulo Dos Santos ¹
Luis Manuel Hernández-García ²
Ana Flávia De Alcântara Silva ³
Yumi Oki ⁴
Geraldo Wilson Fernandes ⁵

RESUMO

As minhocas são encontradas em quase todos os ecossistemas existentes, com exceção dos desertos e geleiras. Esses importantes engenheiros do solo auxiliam na estruturação e na ciclagem de nutrientes. No Brasil, são cerca de 336 espécies descritas (289 nativas), porém estima-se que essa riqueza seja em torno de 2500 espécies. Entre os gêneros nativos pouco conhecidos, está o *Righiodrilus* (Glossoscolecidae), atualmente com 25 espécies descritas na região norte do país e atualmente 4 na região sul. Este estudo relata a descoberta de duas novas espécies de *Righiodrilus* durante as campanhas em áreas ripárias de Mata Atlântica realizadas usando o protocolo TSBF (Tropical Soil Biology and Fertility) no período chuvoso em 2023 e 2024 realizadas ao longo das cinco regiões da Bacia Rio Doce: Mariana, Rio Casca, Ipatinga, Conselheiro Pena e Aimorés. Em cada região foi amostrado três áreas de referência (preservadas) e três impactadas pelo desastre de Mariana. Ao todo foram examinados 2209 indivíduos de minhocas para identificação taxonômica. A identificação foi feita a partir caracteres externos e anatômicos internos, após a dissecação dorsal. De nove espécies de minhocas coletadas, foram registradas duas novas espécies pertencentes a família Glossoscolecidae do gênero *Righiodrilus*. Elas foram classificadas como *Righiodrilus dociensis* e *Righiodrilus minensis*. *Righiodrilus dociensis* é caracterizada pela presença

¹ Mestrando Marcos Paulo Dos Santos da Universidade Estadual de Montes Claros - MG, marcospaulods32@gmail.com;

² Pos-Doc Luis Manuel Hernández-García pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, hglm72@gmail.com;

³ Mestranda Ana Flávia De Alcântara Silva da Universidade Estadual de Montes Claros - MG, anaf.cbio0@gmail.com;

³ Pos-Doc Luis Manuel Hernández-García pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, hglm72@gmail.com;

³ Mestranda Ana Flávia De Alcântara Silva da Universidade Estadual de Montes Claros - MG, anaf.cbio0@gmail.com;



de um único par de espermateca restrita a um único segmento, tem seu clitelo em forma de sela e presença do poro masculino se abrindo no segmento 17/18. *Righiodrilus dociensis* ocorreu em áreas de referência e impactada em todas as cinco regiões estudadas. *Righiodrilus minensis* ocorreu nas áreas de referência e impactada, porém, somente em Rio Casca. *Righiodrilus minensis* possui dois pares de espermatecas se abrindo em a partir do segmento 7/8-8/9 junto de oito de seus congêneres, ausência de tubérculos pubertários e o seu baixo comprimento corporal menor 17 mm. Esse trabalho representa a primeira descrição do gênero *Righiodrilus* em Minas Gerais. Suas espécies, majoritariamente endógenas, são cruciais para a bioturbação do solo, e essa nova descoberta reforça que a aparente escassez de registros é mais um reflexo da falta de estudos do que da real distribuição desses organismos. Agradecimento: FAPEMIG (APQ-00031-19)

Palavras-chave: Fauna edáfica, Glossoscolecidae, Oligochaeta, *Righiodrilus*, Solo